


ENSAIO/ PEDAGOGIA


Ciência em Portugal

 O objetivo é simples. Passar em revista o estado da Ciência em Portugal nas suas múltiplas facetas: da história à organização, produtividade, ligação à economia, ao

ensino e à divulgação. Através de uma análise que parte de diversos gráficos e tabelas demonstra-se o grande progresso alcançado nas últimas décadas. Mas Carlos Fiolhais, prof. de Física na Univ. de Coimbra, onde dirige a Biblioteca Geral, autor de mais de uma centena de artigos científicos e de vários livros de divulgação de ciência, não esquece de apontar o muito que há ainda por fazer para que Portugal seja um país cada vez mais competitivo à escala internacional. Carlos Fiolhais foi ainda o fundador do Centro de Física Computacional e do Centro Ciência Viva Rómulo de Carvalho. É ainda o responsável pelo programa de Educação da Fundação Francisco Manuel dos Santos.

► **Carlos Fiolhais**
A CIÊNCIA EM PORTUGAL
Fundação Francisco Manuel dos Santos,
114 pp, 5 euros

Lusofonia e ensino

 A criação de redes institucionais na história recente da América Latina tem tido um resultado crucial nos processos de construção e

consolidação das ciências sociais e educação. Estes processos são explicados no quadro da chamada sociedade do conhecimento e da reflexividade social. Ambos os fenómenos são o produto de um tempo em que produtores de redes sociais e conhecimento se refletem em experiências concretas na esfera educativa. No n.º 21 da *Revista Lusófona de Educação* apresentam-se alguns casos relevantes de redes institucionais dentro do campo das ciências sociais e da educação no contexto da América Latina num artigo de Carlos Alberto Torres, José Eustáquio Romão e António Teodoro. *Universidad y sociedad: la pertinencia de educación superior para una ciudadanía plena*, por Betânia Leite Ramalho e José Beltrán Llavador ou *A Universidade Portuguesa: o abrir do fecho de acesso - o caso dos maiores de 23*, de José Viegas Brás, Edineide Jezine, Sofia Fonseca e Maria Neves Gonçalves são alguns dos papers agora publicados.

Segredos da História



“Entalado entre o chão e um joelho fortemente cravado nas minhas costelas, acabei por desmaiar. Não me lembro de ter estado caído no

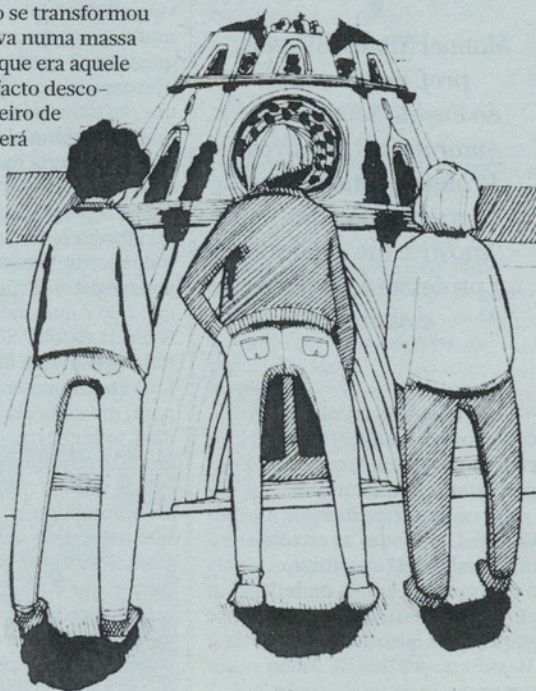
chão sem ver, sem ouvir e sem sentir os abanões e os apelos para que acordasse. A última imagem que recordo é a de um monge, prendendo-me os movimentos. A seguir senti frio e depois... mais nada”. Frases iniciais de *A Ordem do Poço do Inferno*, obra de estreia na escrita infanto-juvenil de Nuno Matos Valente, prof. do Ensino Básico e autor da coleção *Segredos*, manuais escolares para o 1.º ciclo, publicados pela Lisboa/Raiz Editora. Tudo começa numa tarde de *geocaching*. E o que vem a ser *geocaching*? Um jogo divertido e educativo que só precisa de um aparelho GPS. Uma espécie de caça ao tesouro eletrónica, na qual as “caches” estão escondidas por todo o mundo e a missão do jogador é descobri-las armado apenas de algumas coordenadas. Enquanto estão a jogar, os amigos Leo, Xana, Ulisses e João deparam-se com uma sequência de estranhos acontecimentos para os quais não é possível encontrar uma explicação razoável. Começam as perguntas: “Que força era aquela capaz de fazer a terra tremer? Como se transformou a água da chuva numa massa pestilenta? O que era aquele estranho artefacto descoberto no Mosteiro de Alcobaça?”. Será que os quatro amigos vão conseguir desvendar tantos mistérios? Ao longo do livro o leitor vai deparar-se com diversos códigos QR (que contêm endereços eletrónicos codificados pelas câmaras de telemóvel e computadores) que remetem para

páginas da internet com mais informação sobre a História que se passou nos lugares visitados pelas personagens.

A Ordem do Poço do Inferno - a que se seguirá o volume *O Tesouro do Califa* - não é apenas a estreia de um novo autor, mas também o primeiro livro das recém-criadas Edições Escafandro. Como se explica na nota introdutória: “O escafandro foi o primeiro equipamento que permitiu a sobrevivência de seres humanos em total imersão num elemento diferente do seu. O escafandro permite respirar num local sem ar, tendo sido o precursor do fato espacial utilizado pelos astronautas. De forma análoga, as Edições Escafandro propõem-se contribuir para que se possa “respirar cultura” num meio que lhe é frequentemente inóspito. Procuramos tornar a cultura mais acessível, não apenas do ponto de vista do seu consumo, mas do lado da sua produção - acreditamos que há inúmeros talentos literários que podemos ajudar a revelar e bastantes manuscritos que deviam sair das gavetas dos seus autores”. Aguardemos pelos próximos mergulhos. **J.F.C.R.**

► **Nuno Matos Valente (texto)**
Joana Raimundo (ilustrações)
A ORDEM DO POÇO DO INFERNO

Edições Escafandro, 143 pp, 8,50 euros



► **António Teodoro (dir.)**
e Vários Autores
REVISTA LUSÓFONA DE EDUCAÇÃO,
N.º 21

Edições Universitárias Lusófonas,
254 pp, 15 euros

Matemática

Venceu a 6.ª edição do Prémio Literário Galileu de Divulgação Científica e foi finalista do Prémio BBC Samuel Johnson Price. Alex



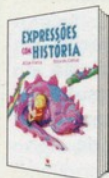
no país dos números - *Viagem pelo maravilhoso mundo da matemática* é um ensaio que se lê como um romance. O autor, escritor, matemático e jornalista, viajou

por todo o mundo e mergulhou na história para desvendar diversas façanhas matemáticas, desde as inovações de Euclides às criações do mestre Zen do origami. “A matemática pode ser inspiradora e brilhantemente criativa. O pensamento matemático é um dos maiores feitos da raça humana, e possivelmente o fundamento de todo o progresso humano. O mundo da matemática é um local notável”, escreve Alex Bellos. Deixemo-nos levar.

► **Alex Bellos**
ALEX NO PAÍS DOS NÚMEROS
Tradução Pereirinha Pires,
Planeta, 391 pp, 21,95 euros

INFANTO-JUVENIL

Histórias das frases



“Com sete pedras na mão”, “ouvindo de mercador”, “quem tem boca, vai a Roma”, “dar a mão à palmatória”, “a pensar morreu um burro”, “ficar a ver navios” ou “tirar o pai da força” são apenas algumas das muitas *Expressões com História* que Alice Vieira explica aos mais novos (e aos mais velhos, também!). Em casa do Pedro, as frases vão surgindo em diversos contextos e ele, curioso, pergunta aos pais, aos avós, o que significam. Começa por “não perceber patavina”, tem alguns “calcanhares de Aquiles”, mas no fim “eureka!”. Tudo esclarecido!

► **Alice Vieira (texto)**
Ricardo Cabral (ilustrações)
EXPRESSÕES COM HISTÓRIA
Texto, 70 pp, 11,90 euros

Dragão & Companhia

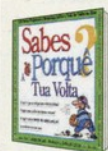


Será que este livro pode mudar a vida dos meninos e meninas que o lerem? Esta é a história da mascote das livrarias Bertrand - nascida de um concurso de que a proposta de Catarina Correia Marques saiu vencedora - um dragão que adora livros, quase tanto quanto adora o seu amigo Bernardo. Juntos, através de mil histórias, vão descobrir novos mundos. E a escola vai dar uma ajuda... “Os dias na escola grande foram passando. O Bernardo fez amigos, aprendeu canções - en-

tre elas a do abecedário que cantou depois ao dragão - e encheu linhas com letras iguais, todas seguidas, depois sílabas, depois palavras”.

► **Margarida Ferra (texto)**
Catarina Correia Marques (ilustração)
BERNARDO E O DRAGÃO
Bertrand, 31 pp, 4,95 euros

Saber porquê



Os mistérios mais extraordinários estão mesmo à nossa volta. Mais um título da aclamada coleção *Sabes Porque?*,

inspiração para novos e grandes cientistas. Mas também para os pais e para todos os espíritos curiosos. Porque é que os refrigerantes têm borbulhas? Porque estoura o milho das pipocas? Como funcionam as bússolas? Ou porque temos cera nos ouvidos? São algumas das 134 perguntas que encontram resposta sobre a vida de todos os dias neste livro de Kathy Wollard que assina a coluna *How Come?* do jornal diário *Newsday* e é autora dos livros *How Come?* e *How Come? Planet Earth*. Colaboradora frequente do *Newsday* na área da saúde, bem como de diversas outras publicações, entre as quais *Self*, *Scholastic* e *Family Fun*. Debra Solomon ilustra as colunas e os livros da série *How Come?* Tem também colaborado em programas de televisão e é a criadora do filme de animação *Private Eye Princess*, e de um musical de animação produzido para a HBO.

► **Kathy Wollard (texto)**
Debra Solomon (ilustração)
SABES PORQUÊ À TUA VOLTA?
Tradução de Gonçalo Terra,
Graviva, 292 pp, 16,20 euros

Chuvada



“São sete horas da manhã do dia 7 de janeiro do 7.º ano escolar da minha vida. Durmo, mas não durmo. O meu pai chegou ao meu quarto com a voz do despertador a cair-lhe da boca. Gritou: são mais do que horas para saíres da cama”. Assim começa *Uma Chuvada na Careca*, depois de *Uma Argola no Umbigo*, *A Família Que Não Cabia Dentro de Casa* e *Palhincócegas*. Não se pense que se trata da história de alguém com menos cabelo. Antes de uma escola, careca porque praticamente já não tem telhado, está a cair de podre mas lá dentro a vida segue, cheia de tudo aquilo que compõe uma adolescência em grande estilo.

► **Alexandre Honrado (texto)**
Rui Ricardo (ilustração)
UMA CHUVADA NA CARECA
Planeta Junior, 165 pp, 11,90 euros